



O PETROLEIRO

65 anos
Em defesa do Brasil
e da Petrobras

SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO! SINDICALIZE-SE EM NOSSO SITE SINDIPETROLP.ORG.BR

EDIÇÃO 149 - OUTUBRO 2024

29 DE OUTUBRO

INDICANDO REJEIÇÃO, DIRETORIA DO SINDIPETRO-LP CONVOCA CATEGORIA PARA ASSEMBLEIA QUE IRÁ DELIBERAR SOBRE A PROPOSTA DE PLR

NA SEDE E SUBSEDE: 1ª CHAMADA - 17H30 - 2ª CHAMADA - 18H | ÁREAS OPERACIONAIS

O Sindipetro-LP convoca os petroleiros e petroleiras do Litoral Paulista para participarem da Assembleia sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), no dia 29 de outubro de 2024. A primeira chamada será às 17h30, e a segunda, às 18h. A assembleia ocorrerá simultaneamente na sede do Sindicato, na subsede em São Sebastião e nas áreas operacionais em frente às unidades, para os grupos de turno que estarão trabalhando no horário da assembleia na sede, conforme prevê o nosso estatuto, bem como nas plataformas, a bordo, garantindo a participação de quem estiver de serviço. No entanto, é importante destacar que o evento



só acontecerá se as minutas das propostas de PLR de todas as subsidiárias forem entregues até essa data. Caso contrário, a assembleia será suspensa.

Na pauta do dia serão votadas: Rejeição da Proposta de PLR 2024; Aprovação da pauta conjun-

ta de SMS decorrente da reunião emergencial com a diretoria da Petrobrás; Aprovação de mobilização/paralisação; Aprovação de Assembleia Geral Permanente.

Tanto a FNP quanto a FUP recomendam a rejeição da proposta apresentada pela Petrobrás, que

mantém as mesmas limitações do último acordo de PLR, com uma disparidade significativa entre o piso e o teto, chegando a mais de quatro vezes de diferença. Essa proposta contraria a bandeira histórica defendida pela FNP, que busca um pagamento máximo de 6,25% do lucro líquido ou 25% dos dividendos distribuídos aos acionistas, com valor igual para todos os trabalhadores.

Na última reunião com a empresa sobre o assunto, no dia 15 de outubro, a Transpetro indicou seguir a proposta rebaixada da Petrobrás, o que gerou ainda mais insatisfação entre os trabalhadores, que já enfrentam a diferenciação de seus resultados

em relação a holding. A proposta formalizada foi apresentada no dia 23 de outubro. Até a publicação deste texto, apenas a PBIO ainda não havia apresentado sua proposta.

Diante desse cenário, FNP e FUP exigem que a Petrobrás apresente propostas para todos os trabalhadores do Sistema, incluindo a holding, Transpetro, TBG e PBIO.

A assembleia do dia 29 de outubro, caso realizada, será um momento decisivo para que a categoria defina o rumo das negociações de PLR, especialmente diante das questões de segurança, valorização dos trabalhadores e de uma proposta econômica justa que contemple todos.

Sindipetro-LP realiza assembleia de Previsão Orçamentária 2025

A diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista realiza no dia 31 de outubro (quinta-feira), às 17h, em primeira chamada, e às 17h30, em segunda chamada, Assembleia Geral Ordinária para apresentar aos associados a Previsão Orçamentária do exercício financeiro de 2025.

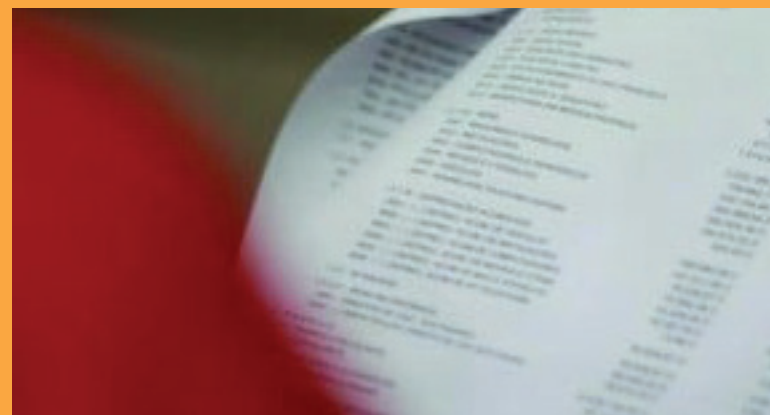
A assembleia acontece presencialmente na sede do Sindipetro-LP, em Santos (Av. Conselheiro Nébias, 248 – Vila Mathias - Santos), na subsede, em São Sebastião (Rua Auta Pinder, nº 218 - Centro).

Na ocasião, será deliberado o seguinte ponto:

a) Leitura, discussão e apro-

vação ou não da PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA, referente ao exercício de 2025, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

No mesmo dia, às 18h em primeira chamada e às 18h30 em segunda chamada, ocorrerá outra assembleia para tratar da previsão orçamentária da ABCP. Participe!



Com o objetivo de uniformizar a alimentação, Petrobrás quer padronizar contratos usando modelo praticado na Reduc

O tema da alimentação nas bases operacionais do Sistema Petrobrás tem gerado muita insatisfação, tanto pela baixa qualidade e variedade dos alimentos oferecidos quanto pela falta de isonomia entre os trabalhadores, já que existem quatro modelos distintos de alimentação aplicados no país.

Diante desse impasse, com base em um estudo sobre a alimentação na RPBC, encomendado pelo Sindipetro-LP ao Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps), o Sindicato propôs um modelo híbrido de alimentação, que combina o fornecimento de vale-alimentação para compras em supermercados

com a manutenção de refeições servidas nos refeitórios das unidades. O estudo fundamenta a necessidade de se cumprir a Lei nº 5.811, que garante alimentação in natura para trabalhadores em regime de turno ininterrupto de revezamento.

Com esse estudo entregue em reuniões com gestores da empresa, o Sindicato cobrou mudanças e a Petrobrás anunciou a intenção de apresentar uma nova proposta baseada no modelo adotado na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), com o objetivo de uniformizar a alimentação. Os trabalhadores da Reduc recebem vale, mas o refeitório não foi fechado, e assim, por ora, os trabalhado-



res contratados também têm a possibilidade de se alimentar no local. No entanto, os que optarem por comer no local pagam a refeição, que custa em torno de R\$ 55.

De acordo com a empresa, essa proposta será apresentada e vo-

tada por toda categoria em assembleia assim que os contratos atuais das fornecedoras de alimento forem expirando.

Para o Sindipetro, é importante que qualquer mudança que ocorra com relação a alimentação

dos trabalhadores e trabalhadoras, tanto próprio quanto contratados garanta uma alimentação saudável e acessível a todos, não onerando os que recebem menos.

A luta contra a privatização da Petrobrás, que conseguiu frear a sanha privatista do governo Bolsonaro, contou com a participação fundamental desses petroleiros e petroleiras. Assim, a defesa de uma alimentação digna para todos, a garantia dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras contratados e a valorização desses profissionais estão diretamente ligadas à proteção da Petrobrás e de seu papel estratégico.

Após mobilizações, trabalhadores de Pilões conquistam melhorias nas condições de trabalho e segurança

A crescente insegurança no terminal de Pilões tem gerado preocupação entre os operadores, uma vez que a equipe se viu reduzida a apenas um operador em algumas ocasiões para operar a planta. Além disso, a implantação da Estação de Carregamento Remoto (ECR), que utiliza o benzeno — conhecido por seu alto potencial cancerígeno —, intensificou a demanda por um efetivo adequado para garantir a segurança e a eficiência das operações.

Diante dessa situação, o Sindipetro-LP realizou diversas reuniões com os operadores de turno, muitos dos quais estão sobrecar-

regados e apresentando sinais de fadiga devido à excessiva carga de trabalho. Em resposta a esse cenário, o Sindicato organizou os trabalhadores e trabalhadoras e deu início a tratativas para melhorar as condições de trabalho na operação de Pilões, começando pela gestão local e, posteriormente, expandindo as negociações para a gestão corporativa, já que no âmbito local as dificuldades eram significativas.

Após seis meses de mobilização, os trabalhadores e trabalhadoras se uniram em busca de melhores condições de segurança. Eles realizaram

protestos, incluindo atrasos em frente à unidade e mobilizações que envolveram trabalhadores contratados que foram também impactados pela falta de segurança do terminal. Houve até mesmo a renúncia de membros da brigada, que alegaram não ter condições para continuar exercendo suas funções.

Os esforços coletivos começaram a gerar resultados, com pequenos avanços ao longo do tempo. Por fim, em assembleia realizada no dia 7 de outubro, os trabalhadores e trabalhadoras aprovaram uma proposta final que visa garantir seguran-

ça e condições dignas de trabalho. Entre os pontos aprovados estão: a implementação de um terceiro posto de trabalho por grupo de turno na operação, sem contabilizar a participação no GPI/PEO ou na operação da ECR; o treinamento para os operadores da ECR; obras de melhorias nos banheiros e no refeitório da ECR; o pagamento de horas ex-

tras lançadas no SAP, conforme as regras previstas no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT); e o retorno da operação na composição da brigada de Pilões.

Essas conquistas refletem a importância da mobilização e união dos trabalhadores e trabalhadoras na busca por um ambiente de trabalho seguro e digno.

Entre os pontos aprovados estão: a implementação de um terceiro posto de trabalho por grupo de turno na operação, sem contabilizar a participação no GPI/PEO ou na operação da ECR

Confraternização do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista – 66 Anos de História!

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista convida todos os associados e dependentes habilitados para celebrar os 66 anos de sua fundação em uma grande festa de confraternização! Como acontece anualmente, serão dois dias de comemorações com muita alegria, churrasco e música ao vivo para festejarmos juntos esta trajetória de lutas e conquistas.

Programação:

Sede do Sindicato em Santos

- Data: 14 de dezembro

- Horário: das 12h00 às 20h00

- Local: Sede do Sindicato
Subsede (Tebar Praia Clube - Praça Almirante Barroso)

- Data: 15 de dezembro

- Horário: das 12h00 às 17h00

- Local: Tebar Praia Clube

Inscrições:

As inscrições vão até o dia 29 de novembro e devem ser feitas pelo telefone (13) 3202 1100 ou pelo WhatsApp (13) 99770 2043 para os sócios da sede e (12) 3892 1484 para os associados da subsede. O horário de atendimento é de segunda a quinta-feira em

horário comercial e às sextas das 8h às 12h e das 13h às 17h. Podem participar apenas os associados e seus dependentes devidamente habilitados (pais, cônjuge, filhos menores de 21 anos ou até 24 anos, caso estejam cursando faculdade, com atestado de residência e dependência econômica, ou filhos com deficiência, mediante termo de curatela). Exceções para acompanhantes de associados com necessidades de mobilidade serão avaliadas. Outros casos serão analisados pela comissão organizadora.

É importante destacar que após o prazo estipulado (16h do dia 29/11) não serão aceitas inscrições.

O que esperar do evento?

Como em anos anteriores, teremos churrasco, bebidas (cerveja, água e refrigerante), música ao vivo e muita diversão para as crianças!

Importante:

No dia do evento, é obrigatório apresentar a carteirinha de sócio ou um documento de identificação com foto para garantir a en-

trada. A entrada será controlada por QR Code para garantir mais segurança e organização. Os convites serão enviados via WhatsApp, então pedimos que desative as mensagens temporárias na conversa, pois não será possível reenviá-los. Pedimos que assim que receberem os convites que verifiquem se os nomes dos participantes estão corretos.

Prepare-se para celebrar este momento especial com a gente! Venha brindar, se divertir e fortalecer a união que faz do nosso Sindicato uma grande família!

Sindipetro discute condições de trabalho com gestão da RPBC e reforça necessidade de valorização da manutenção

No dia 11 de outubro, dirigentes do Sindipetro-LP, Adaedson Costa, Eberton Massuzo e Márcio André participaram de uma reunião com a Gerência Geral da Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão, para debater questões fundamentais para os trabalhadores, incluindo temas como transporte do turno, sobreaviso, transferências, VA/VR e, especialmente, a valorização dos profissionais da manutenção.

O Sindipetro-LP destacou a importância de valorizar os trabalhadores e trabalhadoras da manutenção, que, em grande parte, demonstram interesse em migrar para outras funções, como operação, ou mesmo transferências para me-

lhores oportunidades. Segundo o Sindicato, o reconhecimento desses profissionais é urgente, dado o impacto direto que a falta de valorização pode ter sobre a motivação e a retenção de talentos na RPBC.

Entre os pontos tratados, alguns destaques foram:

- **Sobreaviso para manutenção e nível superior:** A gerência comprometeu-se a analisar a possibilidade de implementação de sobreaviso para toda a semana, mencionando que já existe um modelo semelhante na Regap, servindo como referência.

- **Paradas offshore:** A participação de profissionais da manutenção em paradas offshore foi

discutida, visto que essa oportunidade pode proporcionar experiência prática e benefícios financeiros aos trabalhadores e trabalhadoras. A gerência avaliaria essa possibilidade.

- **VA/VR:** O Sindipetro informou sobre conversas em andamento com a Gerência Executiva de Refino e que o RH está desenvolvendo uma minuta para ajustes nos benefícios de Vale Alimentação e Vale Refeição (VA/VR). O gestor destacou que aguarda a orientação e a minuta da sede para avanço nessa questão.

- **Transferências por motivo de saúde, família ou outras oportunidades:** As transferências devem ser negociadas com a G1

da manutenção ou, em último caso, diretamente com o gerente geral, para evitar impactos na operação da RPBC. O sindicato também mencionou que os casos já trazidos estão sendo tratados individualmente.

- **Transporte fora da microrregião:** A gerência comunicou que está atuando junto ao setor de compartilhamento para resolver problemas de transporte para trabalhadores e trabalhadoras fora da área de microrregião.

- **Situação da empresa Oriente:** Foi informado que a empresa Oriente, após uma decisão judicial, será obrigada a melhorar os pagamentos dos benefícios

conforme a convenção coletiva do sindicato representante. A empresa também foi multada por efetuar pagamentos abaixo do piso salarial.

Os dirigentes do Sindipetro relataram que os trabalhadores e trabalhadoras envolvidos em greves têm enfrentado advertências e suspensões, e a Petrobrás pediu documentação comprobatória para avaliar uma possível intervenção. Além disso, os dirigentes solicitaram informações sobre as melhorias prometidas pela contratada para repassá-las aos trabalhadores e trabalhadoras.

O gerente geral comprometeu-se a fornecer um retorno sobre os pontos discutidos assim que possível.

Sindipetro-LP cobra notificações de acidentes e resolução de demandas em Reunião com SMS da UTGCA

No dia 9 de outubro, ocorreu a reunião do Comitê Local de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) da UTGCA, contando com a presença de representantes de saúde e segurança, do Sindipetro-LP, do presidente e vice-presidente da CIPA, e do gerente de SMS local.

Nas últimas reuniões com a gerência da UTGCA, os diretores do Sindipetro-LP já haviam questionado a falta de notificação de acidentes ao Sindicato e aos órgãos competentes, sendo o IBAMA responsável pela unidade. O tema foi novamente abordado, uma vez que a subnotificação tem sido recorrente e tratada como “opcional” pelo gerente da unidade. Em uma das reuniões anteriores, a gerência

da UTGCA chegou a justificar que não notificou o Sindicato e os órgãos responsáveis sobre um acidente específico por “não considerar relevante”. Entretanto, de acordo com a Resolução Conama 273, artigo 8º, parágrafo 1º, a ocorrência de qualquer acidente ou vazamento “deverá ser comunicada imediatamente ao órgão ambiental competente após a constatação e/ou conhecimento” pelos responsáveis. Ou seja, a notificação é uma obrigação legal da empresa, e não facultativa.

Outro ponto discutido foi o acidente ocorrido em junho deste ano, envolvendo um técnico de instrumentação durante atividades de calibração e selagem de gás. O incidente ocorreu devido à perda de contenção em

uma conexão rosqueada, resultando no vazamento de gás, que atingiu o rosto do trabalhador. Mesmo ferido, o técnico conseguiu fechar o bloqueio primário e foi encaminhado ao ambulatório para avaliação. Na época, conforme informado no RTA (Registro e Tratamento de Anomalias) da Petrobrás, foi relatado que o trabalhador não sofreu lesão e foi liberado para retomar suas atividades. No entanto, na reunião, a gerência de saúde informou que houve, sim, registro de lesão no prontuário do trabalhador. Diante disso, o Sindicato cobrou esclarecimentos sobre a divergência e reforçou a necessidade de aprimorar o atendimento médico de urgência e emergência.

O Sindipetro-LP também expressou preocupação quanto ao teleatendimento, defendendo que o atendimento a trabalhadores acidentados deve ser presencial e realizado por profissionais de saúde da própria empresa. Atualmente, a UTGCA não conta com médicos ou enfermeiros próprios na unidade. A empresa, por meio de um gerente de saúde, informou que há um processo em andamento para implementar um sistema de resgate aéreo de emergência, por meio de um convênio em trâmite em São Paulo.

No que diz respeito à segurança da unidade, o Sindicato exigiu que todos os vazamentos sejam comunicados à CIPA e ao Sindipetro, em conformidade

com a Cláusula 80, parágrafo 6º, do Acordo Coletivo, uma vez que nem todos os incidentes têm sido reportados. Foram citados exemplos como o vazamento de propano líquido, em que a CIPA e o Sindicato não participaram da investigação, e um vazamento de soda cáustica, que também não foi comunicado de forma adequada.

Além disso, o Sindicato cobrou a resolução de pendências de reuniões anteriores, como a adequação dos sanitários no prédio K-09, que já está em uso, mas sem instalações adequadas, violando a NR-24. O Sindipetro-LP reforçou a exigência de condições dignas de trabalho.

Seguimos firmes na luta, sempre mobilizados!

Vazamentos no Píer do Tebar: crime ambiental e necessidade urgente de aumento no efetivo

No dia 9 de outubro o Terminal Almirante Barroso (Tebar) reportou um incidente em uma de suas linhas de transporte de produtos durante o abastecimento de um navio. As equipes de prontidão da companhia atuaram rapidamente e conseguiram conter o vazamento, que foi causado por um furo em uma das linhas de abastecimento. A operação foi imediatamente paralisada e a linha passou por reparos.

Essa não é a primeira vez que um acidente desse tipo acontece no local. A quantidade de produto vazado foi considerada pequena. Isso não significa

que não é preocupante já que qualquer que seja o volume do vazamento ele incide em crime ambiental.

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista foi notificado sobre o ocorrido. Apesar dos esforços da diretoria para barrar a desassistência no píer, a empresa continua a ignorar a necessidade de melhorias nas operações e nos efetivos da manutenção, inspeção, operação e na equipe de resposta e emergência.

Com uma operação anual de cerca de 600 navios e mais de 20 mil m³ de tubulações de petróleo e derivados, acidentes

como este podem e vão se tornar comuns. O Sindicato atribui a crescente incidência de acidentes à gestão do Sistema Petrobrás, que tem priorizado a redução de custos operacionais em detrimento da segurança.

Recentemente, o Sindipetro-LP obteve na Justiça a manutenção do quadro de 12 técnicos de operação por turno no Terminal Aquaviário Almirante Barroso (Tebar), em São Sebastião. Essa vitória, confirmada pela sentença de 31 de julho de 2024, ratifica uma liminar obtida em novembro de 2021, que já havia aumentado o número de operadores por turno.

A Transpetro deverá desembolsar R\$ 1.040.000,00, divididos em duas partes: 80% destinados a entidades beneficentes do município e o restante para o Sindicato, que investirá em programas de solidariedade social e assistência judiciária para funcionários ativos e inativos. A empresa também foi condenada a pagar R\$ 300 mil à Irmandade da Santa Casa Coração de Jesus de São Sebastião por não cumprir a liminar de 2021.

O Sindicato continua a denunciar os riscos ambientais nos canais de São Sebastião e Ilhabela, que se agravam pela

redução do efetivo.

Essa diminuição no número de trabalhadores e trabalhadoras tem gerado condições inseguras no ambiente de trabalho, colocando em risco não apenas a planta, mas também a segurança do efetivo e da comunidade local.

A diretoria do Sindipetro-LP aguarda a estruturação da equipe de investigação para realizar uma fiscalização minuciosa. Posteriormente, será feita uma varredura na documentação da Inspeção de Equipamentos referente às tubulações do píer, visando a próxima auditoria do SPIE da planta.